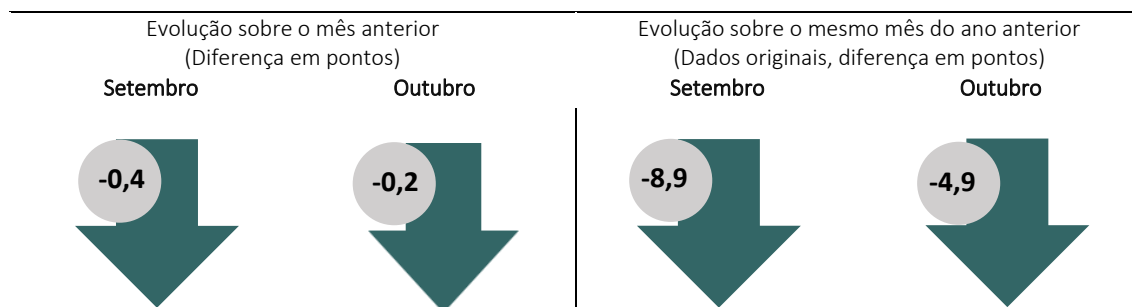


O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE cedeu 0,2 ponto em outubro, para 90,8 pontos, menor nível desde agosto de 2020 (89,8 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice recuou 0,3 ponto, para 91,1 pontos, acumulando seu quinto resultado negativo.



“A confiança da indústria desacelerou pelo quinto mês consecutivo. O resultado reflete uma percepção de melhora da situação atual, mas um aumento do pessimismo em relação aos próximos meses. A maioria dos segmentos reduz sua projeção de produção, dado o nível elevado dos estoques e o fraco nível de demanda. Apesar da melhora do cenário macroeconômico, as taxas de juros e o endividamento ainda se mantêm em patamares elevados, fatores que dificultam o reaquecimento da demanda. O efeito do início do ciclo de quedas na taxa de juros e das medidas governamentais com o intuito de reduzir o endividamento ainda não surtiram efeito na demanda por bens industriais e isso tem limitado a recuperação da confiança do setor.” comenta Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Indústria

(Dados de out/12 a out/23, dessazonalizados)



Em setembro, houve queda da confiança em 10 dos 19 segmentos industriais pesquisados pela Sondagem. O resultado reflete melhores avaliações sobre a situação atual, apesar de piora nas expectativas em relação aos próximos meses. O Índice Situação Atual (ISA) subiu 1,2 ponto, para 90,9 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE) recuou 1,6 ponto para 90,8 pontos, pior resultado desde julho de 2020 (90,5 pontos), período de *lockdown*.

Entre os quesitos que integram o ISA, o que mais influenciou a alta no mês foi o que mede o nível de estoques¹, ao subir 1,3 ponto para 112,3 pontos. Quando este indicador está acima de 100 pontos, sinaliza que a indústria está operando com estoques excessivos (ou acima do desejável). Em menor magnitude, tanto a percepção dos empresários sobre a *situação atual dos negócios* e como o indicador que mede o *nível atual de demanda* subiram 0,3 ponto, para 94,0 e 91,9 pontos, respectivamente.

Com relação as expectativas, houve piora das perspectivas sobre à produção e nas contratações para os próximos três meses. O indicador que mede o ímpeto sobre as contratações recuou 2,7 pontos, para 94,3 pontos, menor patamar desde julho de 2020 (93,0 pontos) e o que mede a produção prevista caiu 1,9 ponto para 90,1 pontos, menor nível desde abril de 2021 (86,6 pontos). No sentido contrário, a tendência dos negócios para os próximos seis meses acomodou 0,2 ponto, para 88,6 pontos, permanecendo abaixo dos 100,0 pontos desde setembro de 2021 (102,7 pontos).

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (NUCI) recuou 0,9 ponto percentual no mês, para 80,8%.

A edição de outubro de 2023 coletou informações de 1113 empresas entre os dias 01 e 24 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 28 de novembro de 2023.

¹ Para o cálculo do ICI, o indicador de estoques é utilizado de forma invertida, isto é, quanto maior o resultado do indicador, menores serão os níveis de estoque.

Sondagem da Indústria



Outubro de 2023

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
mai/22	99,7	100,4	99,0	100,4	100,4	100,6	80,8%	80,3%
jun/22	101,2	102,3	100,2	101,4	101,1	101,5	81,4%	80,8%
jul/22	99,5	101,4	97,6	101,0	100,0	102,1	82,3%	81,7%
ago/22	100,3	102,8	97,9	103,0	102,2	103,5	82,2%	82,4%
set/22	99,5	100,9	98,0	102,1	100,9	103,2	80,8%	81,9%
out/22	95,7	96,4	95,0	96,7	96,4	97,3	80,7%	82,6%
nov/22	92,1	91,8	92,6	90,8	92,6	89,6	79,8%	81,9%
dez/22	93,3	93,8	92,8	89,0	94,2	84,5	79,6%	80,5%
jan/23	93,1	93,1	93,2	89,8	93,1	87,2	78,8%	77,0%
fev/23	92,0	92,8	91,4	90,9	93,6	88,8	78,7%	78,1%
mar/23	94,4	91,5	97,5	95,4	92,7	98,6	79,0%	77,9%
abr/23	94,5	93,5	95,7	96,0	94,2	98,3	80,7%	79,6%
mai/23	92,9	91,8	94,0	93,5	91,9	95,8	80,1%	79,6%
jun/23	94,0	92,4	95,6	94,0	91,3	97,3	80,4%	79,8%
jul/23	91,9	89,5	94,4	93,1	88,1	99,0	81,0%	80,4%
ago/23	91,4	88,5	94,4	93,4	88,1	99,7	80,8%	81,0%
set/23	91,0	89,7	92,4	93,2	89,7	97,3	81,7%	82,8%
out/23	90,8	90,9	90,8	91,8	90,9	93,2	80,8%	82,7%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mai/23	-1,6	-1,7	-1,7
jun/23	1,1	0,6	1,6
jul/23	-2,1	-2,9	-1,2
ago/23	-0,5	-1,0	0,0
set/23	-0,4	1,2	-2,0
out/23	-0,2	1,2	-1,6

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mai/23	-6,9	-8,5	-4,8
jun/23	-7,4	-9,8	-4,2
jul/23	-7,9	-11,9	-3,1
ago/23	-9,6	-14,1	-3,8
set/23	-8,9	-11,2	-5,9
out/23	-4,9	-5,5	-4,1

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Stefano Pacini

Equipe Técnica: Geórgia Veloso e Carlos André Alzemand Fontes Vieira

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br